

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO III
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar N. 275
PAGAMENTO ADIANTADO

PELO MUNICIPIO

Agora que da parte da alta administração estadual se manifesta o bemfazejo empenho de encetar a grande obra do saneamento de S. Paulo, é tempo dos legisladores municipaes, compenetrados da natureza de suas funcções, conscios do mandato que lhes commettera a votação popular, trazerem aos salutareos intentos das primeiras auctoridades do Estado a cooperação effcaz, justa e humanitaria no sentido de se tornar uniforme, cheio de firmeza, francamente solidaria, a caridosa empreza da salvação deste ubertoso torrão paulista hoje presa submissa do flagello assassino...

Está em vespéras de se apresentar á cogitação do legislativo estadual, por meio de uma mensagem do presidente, o plano geral de saneamento do Estado, o qual, segundo consta, vem recheado de importantes e effcazes medidas. Esse documento, sabe-se, não descarta das medidas sanitarias de que carecem muitas cidades do interior, como o abastecimento d'agua e systema de exgottos.

E' chegada, pois, a vez dos poderes legislativos locais acoroçarem o grande empenho dos primeiros funcionarios do Estado em fazendo-lhes a relação daquellas necessidades que se podem considerar de vida ou morte para as zonas que administram. A occasião se depara opportuna para a unificação dos esforços que si dirigem a garantir a vida de milhares de agrupamentos humanos que não podem continuar á mercê dos caprichos do morbus traiçoeiro.

São bem sabidas as series de desolações, as provanças sentidas, as lagrimas choradas onde, uma vez, soprou o *simun* de todas as desgraças!

A modestia destas linhas outro objectivo não tem, que não aquelle interesse meramente subjectivo, como só o creia uma pequena dóse de atheismo. Todos os que vivemos nas sociedades modernas que hoje, como nunca, se inspiram no evangelho da democracia, não daquella mal entendida que se confunde com a licença

que escravisa, e sim da que sabe aproveitar as tendencias onde estas apparecem; da democracia que procura classificar os individuos de conformidade com o temperamento e aptidões de cada um, todos os que vivem no mundo de hoje, digo, somos obrigados a um concurso relativo, filho mesmo das idiosyncrasias individuais, o qual exprima a razão de ser, manifeste o modo de sentir de cada uma das parcelas do grande todo social. Por mais obscuro que seja um espirito, por mais ocioso e inutil que seja uma existencia, ao morrer, deixa sempre alguma coisa de aproveitavel e de util: uma simples palavra muitas vezes, já o disse, mais ou menos, Pascal.

Sem a veleidade doutrinaria, alheio á ensanchas moralistas, o intuito destes escriptos só visa satisfazer ás necessidades de um temperamento que apanhou a mania do escrever e bem póde ser que este vezo, de quando em quando, parodiando o pensamento de Pascal, involva uns longes do util e do aproveitavel, senão para o leitor, ao menos para quem soffre do tal *cacoèthe* de encher tiras e mais tiras de papel: para o signatario, já ficou dito, a referida mania é como aquella que nos leva a consumir, durante o anno, muitas mil dezenas de cigarros.

Os artigos que se epigramam como acima se vê têm lembrado a necessidade inadiavel da execução de um systema de exgottos, referindo se ás vantagens importadas por esse melhoramento para a nossa cidade ytuaana. Elles assignalaram o importante papel, ás municipalidades, distribuido pela indole das instituições vigentes, as quaes franquearam á administração local plena expansão economica e administrativa; fallaram do meio por lei consignado no intento de habilitar o governo dos municipios a fazer jus a um subsidio do thesouro, lembrando o que já se tem feito neste intuito.

Vem de molde voltar a carga sobre este assumpto, agora, que o governo do Estado começa de encarar a questão do saneamento como aquella capaz de, por si, constituir todo um plano de acção que deve preoccupar, no presente, todas as

energias dos dous principaes poderes estaduais.

Ora, a aquisição da empreza pela qual se empenham estas linhas, a realidade de um systema de exgottos, não é somente uma questão de alta monta hygienica, capaz de acautelar a vida ytuaana contra as devastações do flagello dizimante; ella tem, por assim dizer, uma face mais intima, mais domestica, importando certa somma de commodidades que dizem respeito á economia domestica: — é o caso que as habilitações particulares gosarão da vantagem de poderem ter nas proprias casas todo o serviço de lavagens, não utilizando, assim, a lavanderia publica, que, vamos e venhamos, não é um ponto muito proprio para a concurrencia de pessoas que, mais recatadas e commedidas, quaes aquellas familias menos favorecidas da fortuna, mas honradas, precisam de, muitas vezes, aviar com as proprias mãos o serviço de lavagens domesticas. Reune, assim, o melhoramento em questão mais uma utilidade de caracter particular e inteiramente local, dadas as condições de certas familias menos abastadas, as quaes terão nas proprias residencias a opportuidade do desempenho mais prompto dos seus misteres domesticos.

Tem ainda o desiderato ora discutido uma propriedade de caracter inteiramente moral e subjectivo, qual a de despertar o espirito de iniciativa, o gosto da actividade e tantas outras forças que dormem latentes no seio da nossa capacidade para o progresso: é assim que, após a consecução desta empreza, surgirão muitos outros planos que se irão executando, desenvolvendo deste modo o exercicio das actividades, fazendo apparecer assim, a urgencia de outras necessidades que se encadeiam, tornando-se, por sua vez, outras tantas realidades.

THIAGO DE SIQUEIRA.

Na sessão de sabbado ultimo do congresso federal foram reconhecidos os deputados ha pouco eleitos por este estado, entre os quaes os srs. drs. José Luiz Flaquer e Edmundo Fouseca, nossos conterraneos.

DESASTRE E MORTE

Em um dos ultimos dias da semana proximo finda deu-se um desastre que resultou a morte de Francino Pinto de Camargo, de 32 annos.

Conduzindo um carro tirado por bois, e que se achava carregado, Camargo, um tanto alcoolizado, assentou-se sobre o cabeçalho de onde pouco depois cahiu passando-lhe por cima uma das rodas do vehiculo, e após alguns momentos falleceu.

O sr. dr. delegado de policia tomou conhecimento do facto.

A victima era natural de Sorocaba.

Foi exonerado a pedido do cargo de inspector sanitario de S. Paulo o sr. dr. Evaristo Ferreira da Veiga, que innumerous serviços prestou ao nosso Estado no desempenho do cargo que exerceu.

SANTA CASA

O movimento da Santa Casa no mez ultimo foi o seguinte: existiam em tratamento 28 enfermos sendo um pensionista e 27 pobres, entraram 4 pensionista e 19 pobres, sahiram 4 pensionista e 9 pobres, falleceram 5. Ficam em tratamento 33, sendo 4 pensionista e 32 pobres.

Pelos drs. Julio de Mesquita e Fontes Junior foi apresentado á camara dos deputados um projecto auctorizando o governo do Estado a despender até a quantia de 25:000\$000 na erecção de um mausoléu sobre a sepultura do saudoso general José Jardim.

E' um projecto que merece ser convertido em lei: é de inteira justiça á memoria do illustre paulista.

REGISTRO CIVIL

Em maio proximo passado foram registrados no cartorio civil 8 casamentos, 58 nascimentos e 48 obitos.

Foi eleito presidente do Club Militar do Rio o general Xavier da Camara e vicepresidente o coronel Henrique Valladares.

COLLECTORIA

O rendimento da collectoria desta cidade durante o mez de maio proximo passado foi de 7:880\$559.

FOLHETIM

(41)

Typos ytuanos

III

Tenente Manoel Pacheco Gato

Vou encetar ligeiras e resumidas biographias de alguns filhos de Ytú, que se distinguiram por seus talentos artisticos e scientificos, e pelas suas virtudes civicas, e que porisso devem ser conhecidos pela geração presente, que, entretanto, já são bem pouco conhecidos de grande parte della.

Parece um dos mais importantes deveres dos paes contar a seus filhos os factos acontecidos em sua terra para os commentarem convenientemente, censurando os vicios e louvando as virtudes dos antepassados, e com estas narrativas imitam nelles o amor ao estudo e ás virtudes civicas e religiosas e horror a vicios. E' este o meio facil e agradavel de instruir, de bem dirigir o espirito dos adolescentes e de prégar a moral mais pura, criticando os factos. E', pois, de summa conveniencia a constante conversação dos paes com os filhos: entretanto muitos se descuidam desse dever.

Quero, pois, auxiliar-vos, meus caros filhos, nessa tarefa, deixando-vos estas memorias que deveis repetir aos vossos afim de procurarem elles a imitar as virtudes e evitar os erros e vicios dos antepassados.

O tenente Manoel Pacheco Gato e padre Antonio Pacheco da Silva

O profundo respeito que meus paes dedicavam a saudosa memoria destes dous irmãos, seus tios, que mais se distinguiram pela intelligencia e pelo character, frequentemente davam occasião a meu pae e a meus tios a me transmittirem os seus feitos, e é porque natural e quasi inconscientemente, tomando eu a penna para escrever alguma coisa, sahiram logo os nomes dos venerandos e legendarios padre Antonio e o tenente, como eram conhecidos de todo o ytuaano de qualquer classe que fosse, sem mais apelido algum. Quando alguém pronunciava estes titulos sem mais explicação alguma, já se sabia que se referia ao padre Antonio Pacheco e tenente Manoel Pacheco.

Em principio do seculo XVII immigrou da Ilha da Madeira para S. Vicente Manoel Pacheco Gato, que dali passou para S. Pau-

lo e depois foi fazendeiro no municipio da Cutia e lá fundou numerosa familia. Depois de não poucas gerações passadas era chefe da familia um descendente do primeiro Manoel Pacheco Gato, o qual foi baptisado com o mesmo nome. Este teve um filho de nome Antonio Pacheco da Silva, que casou-se em Ytú com uma filha do «velho Ferraz», como era conhecido alli, e era nesse tempo dos mais importantes cidadãos pela sua familia e pela sua riqueza. Teve desta mulher uma filha, enviuvou e casou-se então com d. Ignacia de Góes e Arruda, sobrinha de seu sogro o velho Ferraz, da qual teve nove filhos, sendo cinco varões, dos quaes era mais velho o tenente e o segundo o padre Antonio; depois José de Góes, Luciano e Elias o ultimo; das filhas descendem de d. Maria da Annuniação a familia Nardy de Vasconcellos, de d. Maria Pacheco a familia Corrêa Pacheco, de d. Josepha de Góes Pacheco minha avó paterna por ser mulher do capitão José Manoel da Fonseca Leite, donde descende a familia Fonseca, e d. Thereza Pacheco, minha avó materna, casada com o meu avó Antonio de Almeida Leite, donde descende a familia Almeida Pacheco.

O tenente depois de estudar o latim pas-

sou a administrar os negocios de sua mãe, que enviuvava.

Nesse tempo a estrada para Capivary não existia porque Piracicaba, que é mais velha do que aquella, ainda era apenas um degredo para onde o capitão-mór de Ytú, o famoso Vicente da Costa, mandava de quando em quando reclutar quanta meretriz alli havia e as degradava para lá, embarcadas no Tieté até a barra do Piracicaba e por este acima até o Salto onde está hoje a cidade. Existia, porém, uma ponte tres quartos de legua mais ou menos abaixo do Salto de Ytú, por onde se passava para ir à Indaiatuba e Campinas, e, por conseguinte, muito mais longe do que a actual estrada passando pelo Salto.

O povo quiz mudar a estrada por ahi; mas para isso era preciso fazer uma estrada passando pelas terras de d. Ignacia desde a cidade até o Salto. Ella se oppoz á abertura desta estrada porque passaria muito proximo de sua casa da fazenda, a qual ainda existe e pertence a um seu neto. Formaram-se pois dous partidos, um que queria e outro que não queria a nova estrada.

(Continúa)

ANTONIO A. DA FONSECA.

FESTA DO DIVINO

Acabou-se a festa !

Acabou-se a festa, é a phrase desconso-lada e lamentosa que se tem repetido esta semana.

Acabou-se ! Toda aquella agitação bri-lhante que se apercebia na cidade — um como tumulto risonho de tanta gente que sorria, porque todos sorriam — uma mag-nificencia ficticia que, depois de passada, perdura se ainda festivamente na imagi-nação somnolenta de todos os festantes, tudo isso que se expandia alegremente, perden-se no confuso turbilhão das cou-sas... que vão ficando atraz...

O espirito de cada um, que volta á mo-notonia do viver quotidiano, assimilha-se á flecha do foguete que subiu... subiu en-tre fogos e cores vem cahindo, cahindo... leviana e vagarosamente á assentar-se na humildade do solo.

Agora tudo é tranquillo !

Quem viu a cidade em rumorosa ale-gria ; as crianças aguardando o começo dos festejos ; os rapazes combinando se para se apresentarem muito chics e den-gosos ; os velhos atormentados atrozmen-te, uns, pelas filhas, outros, pelos afilha-dos, outros, pelos netos ; as moças, esso corpo colectivo, que só vive e respira distrações, quem viu essas ynaninhas de olhares fascinantes, fallando, questionan-do, zangando se, dando enormes *thesou rudas*, umas nas outras, tornando-se lou-cas de prazeres, acalentando no coração um desejo vehemente, exigindo dos paes, irmãos, maridos, avós, mais um vestido *pschut*, uma botinhas á Luiz XV, fitas, rendas, etc., etc., e até... aqui para nós que ninguem nos ouve... as solteirinhas, indicando, por um meio muito nosso co-nhecido... aos enamorados, o ponto em que deviam se encontrar para melhor tro-carem um olhar, um aperto de mão, enru-becerem, fazerem novos protestos... a *morderem os labios, piscarem um dente* ; quem viu a cidade em rumorosa alegria, que ainda ha pouco voltava animada e a observa já restituída á serenidade de seus habitos mais duradouros, imagina-se dian-te da vivenda espaçosa onde por ventura pernitoou uma comitiva ruidosa de folga-zões vianuantes ; que a encheu de musica e de luz, de cantos e de risos, para dei-xal-a depois entregue ao silencio e ás ara-nhas.

As ruas têm um aspecto fatigado : pa-rece que as casas bocejam pelas janellas e, cobertas de pó e vestidas com uns res-tos de ornamentos, estão pendentes e «tristes» como os que voltam de uma ma-drugada de orgia.

E desse borborinho passado, re-ta a lembrança e não a lembrança de episó-dios que apaguem estas saudades, de um episodio só ?

Ha...

Havia um festeiro...

Um as alvoradas, umas procissões, umas missas, umas folias, uns namoricos, uma... que valeram menos de que uns doces, uns chás, uns petiscos que hoje são pó, porque para o pó tinham de tornar.

Lembrança estomacal entrando hoje de casa em casa, é o effeito concludente de uns «comes e bebes»... á mão cheia.

Podéra ! Qual a pessoa, distincta ou não, «miuda» ou «graúda», que não cho-rará ao recordar-se de uns vivas, discurs-os e brindes, empurrados á «gotteira» ?

Ha lembrança dessês «factos» aduba-dos, quentes e dulcificados, uma cocega lá pela barriga abaixo, dos outros... e...

Acabou-se a festa !

EUQUEUQUILA.

Por decreto datado de 28 do passado foram approvados os projectos e orça-mentos para installações telegraphicas e semaphoricas em diversas estações da Estrada de Ferro de Santos a Jundiáhy.

CASTIGO PHYSICO

A assembléa geral da União dos Profe-sores de Hesse (Allemanha), associação que conta 2.500 socios, approvou por quasi unanimidade de votos uma moção a favor do restabelecimento do castigo cor-poral nas escolas. Parece que os profes-sores hessenses são da opinião de Balzac : que uma boa sova deixa mais vestigios na memoria da criança do que uma commo-vente reprehensão.

Ao Conselho Superior de Instrucção Publica foi o officio da camara municipal desta cidade pedindo sejam consideradas provisórias diversas escolas deste muni-cipio.

OBITUARIO

De 15 a 31 de maio foram sepultos :
Dia 16. Vizone, filho de Vizone Giu-seppe, 18 mezes, italiano ; vermes. Jo-sepha, filha de Joaquim Manoel Soares, 3 mezes ; inanición. Marianna Joaquina de Moraes, 75 annos, viuva ; hydropsia.
Dia 17. Maria, filha de Felisbina Leite de Arruda, 20 mezes ; vermes. Luiz, filho de Giacomo Francio Chinelli, 7 mezes ; vermes. Joaquim, filho de Joaquim de Almeida Leite, 4 annos ; enterite. Ber-nardo de Sampaio, 70 annos, solteiro, jundiáhyano ; gastro-enterite.
Dia 18. Benedicta, filha de Joaquim Jo-sé de Oliveira, 1 mez ; bronchite. Anto-nio, filho de Raphael Valentini, 28 mezes ; sarampo.
Dia 19. Maria Xavier de França, 83 an-nos, casada ; consupção.
Dia 20. Candida da Costa, 30 annos, viuva ; recahida de parto.
Dia 22. Benta Gabriela da Costa, 22 an-nos, solteira ; febre intermitente.
Dia 23. Luiza Rodrigues de Arruda, 48 annos, casada ; ulcera cancerosa no ute-ro. Sai, filha de Sai Antonio, 8 mezes, italiana ; coqueluche.
Dia 26. Thomaz de Camargo, 38 annos, viuvo, cabreuano ; suicidio. Um feto, filho de Luiz Polici ; nasceu morto.
Dia 27. Francisco Mugno, 24 annos, solteiro, italiano ; febre intermitente.
Dia 28. Maria, filha de Leandro Alves Galvão, 26 annos, solteiro ; tuberculose.
Dia 29. Bartolo, filho de Vasaneli An-tonio, 2 annos ; vermes. Francino Pinto de Camargo, 32 annos, solteiro, soroca-bano ; desastre.
Dia 30. Gumerindo, filho de Benedic-to de Almeida Prado, 20 dias ; coquelu-che. Gurnelli Adriano, 48 annos, casado, italiano ; hydropsia. Gertrudes do Espi-rito-Santo, 69 annos, casada, portofeli-cense ; hydropsia.

Por decreto de 28 do proximo passado mez foi exonerado o consul geral em Pos-sadas, Franciseo José da Silveira Lobo, a seu pedido.

Refere um telegramma de Moscow, de 30 :

Teve um termo deploravel a grande festa popular hoje realizada nesta cidade. Quando se procedia á distribuição de generos alimenticios a quinhentas mil pessoas, o atropello foi terrivel, não ha-vendo meio de conter a enorme multidão, que se comprimia desesperadamente para receber os seus quinhões.

O trabalho de distribuição prolongou se até ás 4 horas da tarde. Quando o sitio fi-cou desimpedido, um quadro horroroso se apresentava : estavam estendidos no solo 331 mortos e 469 feridos, muitos dos quaes gravemente.

A confusão indescriptivel que reinára durante a distribuição, a soffriguidão com que todos os pobres corriam em busca da sua razão, a brutalidade de quasi todos e os instinctos mãos de muitos, determina-ram aquella hecatombe, occasionada na maioria dos casos pela asphyxia.

O tristissimo facto causou a mais lam-mentavel impressão.

O ezar Nicoláu II, condoído da sorte das familias dos infelizes mortos e dos gravemente feridos, mandou distribuir a quantia do mil rublos a cada uma.

Depois foi verificado que o numero de mortos subia a 4.438.

Foram expedidas as necessarias ordens para serem enviados moveis escolares para o grupo «Dr. Cesario Motta», desta cidade.

Com a epidemia reinante em S. Carlos do Pinhal o governo despendeu a quantia de 95:000\$000.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Domingo ultimo teve logar a testa do Divino Espirito Santo, pomposa e con-corrida.

As 11 horas começou a missa cantada, prégando ao evangelho o rvdm. sr. viga-rio que occupou a attenção do auditorio com um eloquente discurso.

A orchestra, bem dirigida, executou a Missa do maestro Tristão Mariano, na qual se encontra trechos, como o *Qui sedes*, de verdadeira inspiração e de bonito effeito. O *Laudamus* proporcionou ensejo a d. Maria Augusta para revelar os dotes ar-tisticos que possui, cantando-o com sen-timento. Precedeu o sermão nma bellis-sima *Ave Maria* de Gounod, com harmo-nia de Back, que o sr. Luziano Vettoraz-zo soube, com a sua possante voz de ba-rytono, cantar com muita arte, dando as-sim grande colorido á essa inspirada com-posição do insigne auctor do *Fausto*. De pois foram executados o *Credo*, de Mer-cadante, e *Agnus Dei*, de José Mariano.

A tarde sahiu a procissão, que teve grande concorrência de povo, finalizando a festividade com a benção do SS. Sa-cramento.

Foi festeiro o cidadão Antonio Dias Fer-raz de Sampaio, que nada poupou para que a festa tivesse todo o esplendor.

Foram nomeados festeiros para 1897 : da Padroeira a exma. sra. d. Brazilia Fon-seca e cidadão Francisco de Paula Leite Camargo e do Divino o cidadão Pedro de Paula Leite de Barros.

— Hoje á hora do costume terá logar na matriz a missa do SS. Sacramento, linda a qual haverá procissão de *Corpus-Christi*, no interior.

Estamos informados, diz o *Estado*, que a comissão de hygiene da camara dos deputados já tem elaborado um projecto reformando o serviço sanitario do Estado. O projecto dá uma nova feição ao ser-viço referido, distribuindo o Estado em districtos nos quaes haverá um inspector sanitario com auxiliares desinfectadores para o serviço permanente de hygiene ag-gressiva e prophylatica.

Sabemos que no projecto virão defini-das com clareza as attribuições do municipio e do Estado em materia de hygiene. Podemos tambem communicar que o projecto será apresentado á camara por toda esta semana.

A mencionada comissão largamente conferenciou com o dr. secretario do in-terior.

Tem estado nesta cidade o sr. dr. Fran-cisco Tibyriçá, illustre clinico residente na capital, a quem cumprimentamos.

DR. CESARIO MOTTA

Diz o *Municipio* que tem sido sempre ouvida a auctorizada opinião deste distin-cto deputado de S. Paulo, em todos os pontos referentes ao saneamento da capi-tal federal, desde o dia em que lá chegou.

A alta competência deste modesto pau-lista o torna sempre e cada vez mais di-gno da estima dos homens.

A *Noticia* saudou o seu apparecimento na camara com palavras muito dignas.

O rei Umberto deu vinte mil libras ás familias dos officiaes e marinheiros mor-tos de febre amarella a bordo do cruzador *Lombardia*, no porto do Rio de Janeiro.

INSTRUCCÃO PUBLICA

Na ultima reunião do Conselho Supe-rior da Instrucção Publica, na capital, o sr. Thomaz Galhardo apresentou uma in-dicação referente ás escolas modelo e gru-pos escolares, tratando de aua definitiva organização, bem como da nomeação de adjunctos, directores porteiros e serven-tes.

O sr. Elpidio Gomes, ha pouco falleci-do em Ribeirão Preto, deixou em testa-mento vinte contos á Santa Casa que ali se pretence fundar.

O professor Augusto Castanho foi alvo em Piracicaba de uma brilhante manifes-tação de apreço por parte de seus amigos e admiradores.

Lendo Virgilio

Aqui, deste frondifero e sombrio e ermo silvado á sombra grata e amena, ouço-te agora o canto, de anavio cheio, invocando a pastoril Camena.

Da estiva tarde a luz, o murmuro da folhagem, o aroma da açucena, da escassa lympha o suspirado fio — tudo revive ao som da tua avena.

Tudo revive e evoco: — a molle sésta, á beira d'agua, longe da molesta luz destes dias calidos e escampos ;

o aprisco, o bosque, o calamo selvagem, o cólmo, a tarde idyllica, a linguagem e a antiga paz buccolica dos campos.

ARTHUR LOBO.

Um terrivel cyclone passou sobre a ci-dade de S. Luiz (Estados-Unidos da Ame-rica do Norte) produzindo enormes estra-gos.

Das ruinas dos edificios já foram reti-rados para mais de 1.000 cadaveres e os feridos que se acham recolhidos a hospitaes e barracas excedem de dous mil.

O cyclone não foi a unica calamidade que infelicitou aquelle ponto da União.

A meia-noute, quando já se afastava o meteoro, havia na cidade 14 incendios em outros tantos logares distantes, pro-duzidos pelas centelhas das linhas elec-tricas.

Entre as muitas construcções destrui-das conta-se a ponte sobre o rio Eades, que foi deslocada, reduzida a minimos pedaços e atirada á grande distancia.

No rio alguns vapores de recreio nau-fragaram e morreram os tripulantes.

A fabrica de cigarros e charutos exis-tente na cidade veiu por terra, e além do seu aniquillamento total lamenta-se a morte dos operarios que se achavam nas officinas.

Os boletins que os jornaes vão publi-cando enumeram os edificios principaes destruidos. Não ha uma só repartição pu-blica que houvesse sido poupada.

Todas as egrejas, todos os hospitaes desabaram.

Quanto a casas particulares, limitam-se a mencionar que quarteirões inteiros des-appareceram, de sorte que os proprios ha-bitantes da cidade difficilmente esclare-cem sobre as denominações dos pontos flagellados.

O aspecto das ruas mais poupadas pelo cyclone é contrastador.

Montões de cadavres disformes, mu-tilados, empilham-se ao acaso, retirados dos escombros enquanto não ha tempo de providenciar para a inhumação ou cre-mação, o que é mais provavel que se faça, attendendo-se ao grande numero.

De omnibus rebus

LOGOGRIPHO

Mesmo no corpo do escravo
O vi por mais de uma vez 3, 5
No paiz de Wottschof
Tambem dança o escossez. 6, 2, 9.

Indo á patria de Camões
N'um navio a encontrei 1, 7, 4, 8
—P'ra conceita nessa patria
Uma cidade busquei.

MORAES.

LOGOGRIPHO

N'uma noute bem clara 8, 15, 12, 14
Ao som d'um instrumento, 6, 12, 13, 5, 17
Um insecto contemplara 5, 7, 4, 8, 2, 9
Por mero divertimento.

Bem commum é mineral 5, 11, 10, 13, 12
Que neste planeta tem ; 1, 3, 13, 14, 17
Não passa d'um animal 13, 12, 1, 9
Quem na egreja diz amem 5, 12, 16, 14, 11

Conceito

Conhecido é boticario,
E rapaz bem popular ;
Agarrado á um roزاریo
A vida leva a rezar.

JACARÉ-GLASSU.

Decifração do numero passado : *Santo-nina e Papel*.

EDITAES

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcel-os, juiz de paz deste districto de Ytú, etc.

Faz saber que no dia 22 de junho do corrente anno, pelas 9 horas da manhã, se tem de proceder á eleição de um sena-dor e seis deputados ao congresso esta-

doal, devendo a respectiva mesa organizar-se na vespera á mesma hora. Convo- ca, portanto, não só aos juizes de paz e seus immediatos, aos quaes compete formar a dita mesa, como a todos os cidadãos eleitores para comparecerem no dia e hora designados em o edificio da camara municipal afim de proceder se á installação da dita mesa e aos subsequentes da eleição a que a mesma tem de presidir, ficando bem assim convidados de de já todos os cidadãos eleitores a virem dar seu voto nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que vae assignado pelo dito juiz e subscripto por mim, Braz Ortiz, es- crevção de paz deste districto. Ytú, 4 de junho de 1896.—*Franklin Bazilio de Vasconcellos.* 5—4

O dr. Eugenio Fonseca, intendente da Camara Municipal de Ytú, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle tiverem noticia que fica marcado o prazo de 30 dias para dentro delle os proprietarios de predios á rua de Santa Cruz, no trecho comprehendido entre a rua Municipal e o largo de Santa Rita, fazerem os passeios de conformidade com o § 2º do art. 6 do Codigo de Posturas sob pena de 10\$000 de multa, e ser o serviço feito pela camara por conta dos mesmos proprietarios. Bem assim, intimo os mesmos proprietarios para no prazo de 90 dias fazerem o feixo de seus terrenos de muros de taipa ou de tijolos, com 2 metros e 20 centms. de altura além da cobertura, sob pena de 30\$000 de multa e do dobro na reincidencia. E para que ninguém possa alegar ignorancia lavrou-se o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de junho de 1896.—*Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.*—*Eugenio Fonseca.* 5—4

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú.

Faz saber de ordem do dr. intendente municipal a todos os que o presente edital virem, que tendo organizado na forma das posturas municipaes e da nova lei de 29 de dezembro de 1892, a relação delimitativa dos capitalistas, lavradores de as- sacar, café e fabricantes de aguardente, que têm de concorrer com os respectivos imposto no corrente exercicio.

EXERCICIO DE 1896

Relação dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente

SAFRA DE 1895

CAPITALISTAS

Barão do Itahym, excedente a 200:000\$000	120\$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, idem	120\$
Dr. José de Paula Leite de Barros, idem	120\$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	120\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão, idem	120\$
Francisco de Paula Leite Camargo, idem	120\$
Bento Lourenço de Almeida Campos, idem	120\$
D. Antonia de Mesquita Sampaio, idem	120\$
D. Maria Augusta da Cunha Carvalho, de 100 a 200 contos	96\$
João Ribeiro de Carvalho, id.	96\$
José Feliciano Mendes, idem	96\$
D. Izabel de Paula Leite, idem	96\$
Manoel Rodrigues de Arruda, idem	96\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, idem	96\$
Francisco de Paula Leite, id.	96\$
Joaquim do Almeida Mattos, idem	96\$
José Galvão de Almeida, idem	96\$
Dr. Adelardo da Fonseca, id.	96\$
Antonio Leite de Sampaio, idem	96\$
D. Brazilia de Camargo Fonseca, de 50 a 100 contos	48\$
D. Maria Eliza Corrêa, idem	48\$
José Elias de Assis Pacheco, idem	48\$
Francisco Rodrigues das Chagas, idem	48\$
D. Anna Gabriella Pereira Mendes, idem	48\$
D. Maria Hypolita Pereira Mendes, idem	48\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos, idem	48\$
D. Thereza de Almeida Taques, idem	48\$
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca, idem	48\$
D. Maria Dias Ferraz, idem	48\$

Dr. Godofredo da Fonseca, idem	48\$
D. Aurelia Candida Pacheco Jordão, idem	48\$
D. Francisca Emilia Pacheco Jordão, idem	48\$
D. Olivia Pacheco Jordão, idem	48\$
D. Maria Candida Pacheco Jordão, idem	48\$
Henrique Mullemmeister, id.	48\$
Antonio de Paula Leite de Barros, idem	48\$
oão de Almeida Mattos, idem	48\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, idem	48\$
Jorge Guimarães, idem	48\$
D. Rita de Mesquita Sampaio, idem	48\$
Joaquim Manoel da Fonseca, idem	48\$
D. Maria Emilia Corrêa Pacheco, de 20 a 50 contos	24\$
D. Anna Candida Pereira Mendes, idem	24\$
D. Francisca Eugenia Pereira Mendes, idem	24\$
D. Carolina Amalia Galvão, idem	24\$
D. Maria Josepha de Cerqueira, idem	24\$
João Henrique da Silva Castro, idem	24\$
Manoel Constantino da Silva Novaes, idem	24\$
Manoel Joaquim da Silva, id.	24\$
Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, idem	24\$
Francisco de Almeida Ferraz, idem	24\$
Braz de Paula França, idem	24\$
Salvador Felisola, idem	24\$
Francisco Felisola, idem	24\$
D. Maria Umbelina Kiehl, id.	24\$
Leobaldo da Fonseca idem	24\$
D. Maria Izabel de Campos, idem	24\$
José de Souza Lobo Guimarães, de 10 a 20 contos	12\$
José Luiz de Souza, idem	12\$
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães, idem	12\$
D. Frederica Joanna Streib, idem	12\$
D. Francisca de Almeida Leite, idem	12\$
Joaquim de Almeida Bueno, idem	12\$
Manoel Joaquim da Silva Junior, idem	12\$
Antonio da Costa Coimbra, idem	12\$

3:552\$000

LAVRADORES DE ASSUCAR

Felippe Corrêa Leite, 15.000 kilos	40\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, idem	40\$
Felicio Escarlata & Irmão, 7.500 kilos	20\$
Bergamini Antonio, idem	20\$
José Graffé, idem	20\$
Victorio Salvador, idem	20\$

160\$000

LAVRADORES DE CAFÉ

Dr. Fonseca & Filhos, 60.000 kilos	160\$
João Baptista Corrêa de Sampaio, 52.500 kilos	140\$
Antonio de Almeida Sampaio, 45.000 kilos	120\$
Dr. João Thomaz de Mello Alves, idem	120\$
Felippe Corrêa Leite, 42.000 kilos	112\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, 30.000 kilos	80\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, 27.000 kilos	72\$
João de Almeida Prado Junior, 22.500 kilos	60\$
Joaquim Xavier da Silveira, idem	60\$
Francisco de Paula Leite Camargo, 20.250 kilos	54\$
Antonio de Paula & Irmão, 19.500 kilos	52\$
Barros & Nardy, 16.500 kilos	44\$
José Galvão de Almeida, 15.000 kilos	40\$
Joaquim Rodrigues de Barros, idem	40\$
Paulino Pacheco & Irmão, idem	40\$
João Baptista de Mesquita Sampaio, idem	40\$
João de Almeida Prado, 13.500 kilos	36\$
Indalecio de Camargo Pentead, 9.000 kilos	24\$
Joaquim de Almeida Mattos, 6.750 kilos	18\$

Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, idem	48\$
José Galvão Paes de Barros, 6.000 kilos	16\$
Manoel Fernando de Almeida Prado, idem	16\$
Belarmino Raymundo de Souza, 4.500 kilos	12\$
Luiz Soubini, 3.750 kilos	10\$
Lourenço de Moraes Barros, 4.500 kilos	12\$
Roberto & Saviola, 3.750 kilos	10\$
José Rodrigues da Silveira Moraes, 3.000 kilos	8\$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	8\$
Joaquim Galvão de França Pacheco, idem	8\$
M. Magalhães, idem	8\$
D. Maria Izabel de Campos, idem	8\$
D. Anna Rosa de Moraes, id.	8\$
Pedro Rodrigues da Silveira, idem	8\$
Alfonso Rodrigues da Silveira, idem	8\$
Joaquim da Silveira Moraes, idem	8\$
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silva, idem	8\$
Honorato Rodrigues de Arruda, idem	8\$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, idem	8\$
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, 2.250 kilos	6\$
Flaquer & Rocha, idem	6\$
Gavioli & Primo	6\$
Abrahão Lincoln de Barros, 1.500 kilos	4\$
José de Padua Castanho, idem	4\$
João Henrique da Silva Castro, idem	4\$

1:532\$000

FABRICANTES DE AGUARDENTE

Carlos Teixeira Engler, 400 quintos	200\$
João Rodrigues de Camargo, idem	200\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, id.	200\$
Belarmino Raymundo de Souza, de 200 a 400 quintos	100\$
Felippe Corrêa Leite, idem	100\$
José de Arruda Botelho, de 100 a 200 quintos	50\$
Aureliano Alves dos Santos, idem	50\$
José Antonio de Oliveira Camargo, idem	50\$
Carlos Corrêa de Moraes, id.	50\$
Francisco Antonio Tavares, idem	50\$
Espiridião Nobrega da Cruz, de 50 a 100 quintos	25\$
João Carlos de Camargo Teixeira, idem	25\$
Manoel de Barros Castanho, idem	25\$
Narciso Bueno, idem	25\$
Francisco Antonio de Nascimento, idem	25\$
Cesar de Almeida Bandeira, de 20 a 50 quintos	15\$
Percira Mendes & Irmão, id.	15\$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	15\$
Bergamini Antonio, de 10 a 20 quintos	8\$
Felicio Escarlata & Irmão, id.	8\$
José Graffé, idem	8\$
Victorio Salvador, idem	8\$

1:252\$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa. Outrosim, previne-se que o pagamento destes impostos é no proximo mez de junho, e os que por qualquer motivo recusar-se a pagar ficam sujeitos á multa de trinta mil réis, além da obrigação de pagar a importancia do imposto, conforme dispõe o art. 202 do codigo das pesturas municipaes. Ytú, 18 de maio de 1896.—*Frederico José de Moraes.* 3—3

ANNUNCIOS

Irmadade do SS. Sacramento

De ordem do rvdm. sr. vigario da parochia, convido a todos os irmãos desta confraria (em via de reorganisação) a comparecerem hoje ás 10 1/2 horas da manhã na matriz afim de, revestidos de opa, assistirem á missa do SS. Sacramento e acompanhar a procissão de *Corpus Christi*, no interior do templo. Ytú, 4 de junho de 1896.—O secretario interino *Joaquim Dias Ferraz.* 10—5

Ao commercio

Os fabricantes de bebidas nacionaes, abaixo assignados, em vista do novo imposto federal, vêm declarar aos srs. commerciantes e freguezes que, de mutuo acórdo, resolveram de hoje em diante elevar os preços dos artigos de suas fabricas, sendo o da cerveja elevado a 4\$000 a duzia e outras proporcionalmente.

Ytú, 4 de junho de 1896.—*Adolpho Ravache.*—*Roberto Sciffert.*—*Antonio Angeh.*—Por Bernardino José Leite & Comp., o fabricante *José Joaquim de Almeida e Silva.* 4—4

Vende-se a pedreira que foi de Juvenal do Amaral Souza, com 10 a 12 alqueires de terra, por 15:000\$000. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 (grade de ferro), ou em São Paulo á rua do Conselheiro Ramalho n. 58 com a proprietaria Pureza de Campos Mello. 8—4

Vende-se um piano em bom estado, proprio para aprendiz. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 29. 3—1

ATTENÇÃO!

O proprietario do **Armazem Central**, abaixo assignado, nestes ultimos dias recebeu um mui chico sortimento em louças, cristaes, porcelanas, vasos para flores, e, como tencionava mudar de ramo de negocio até o fim do anno, resolveu vender estes generos quasi que pelo custo. Os generos que já existiam vende pelo preço das melhores casas de S. Paulo—**A DINHEIRO.** E por isso espera vender muito, visto serem os generos de muito gosto e de boa qualidade; e a occasião é muito boa para virem fazer sortimento e estarem em alta os preços. 5—5

112--Rua do Commercio--112

Porcino de Camargo Couto

Merinós lisos e lavrados de todas as côres e preços encontra se na loja mais barateira desta cidade, desde 1\$800 a 5\$000 o metro. **Ao Torrador, RUA DO COMMERCIO, 98.** 5—5

No armazem do Porcino tem favello de trigo, arroz Carolina a 17\$500 e dez vidraças para armação de negocio. 5—5

Negocio á venda Vende-se um negocio de secco e molhados, proprio para principiante, e quem o pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 29. Ytú, 25 de maio de 1896.—*Francisco Garrett.* 3—2

Aviso ao publico

Chegou nesta cidade a parteira italiana, abaixo assignada, que tem trinta annos de pratica e experiencias comprovadas na sua profissão. Faz appello a todos que della tiverem precisão que se acha sempre prompta a qualquer hora. 6—2

187—RUA DO COMMERCIO—187

Margherita Piva

Vende-se um pequeno negocio de secos e molhados com boa freguezia. O motivo é seu dono mudar de ramo de negocio. Rua da Quitanda 27. —*Bento de Campos.* 3—2

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de systema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10—5

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisi-
nhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta ci-
dade), uma pharmacia com a denominação acima, girando sob
a firma de FERRAZ & SOUZA, e sob a gerencia do socio pra-
tico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas
da antiga e moderna therapeut'ca.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94
FERRAZ & SOUZA

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de
fazendas uma alfajataria, com um bom e variado sortimento de
CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que
fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98

Loja da Amizade

IRMÃOS MISORELLI

proprietarios de-te acreditado estabelecimento participam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que mudaram seu estabelecimento para a rua do Commercio, 139 e que acabam de receber das principaes casas de S. Paulo e do Rio um lindo sortimento de fazendas para frio como sejam: sarjados para senhoras, flanela pura lã, diversas fazendas para piletots de senhoras, idem para capas, flannels de algodão de ricos padrões, cobertores pura lã e de algodão, chales de lã, casimira e merinó e de muitas outras qualidades e um lindo sortimento de joias, brincos, anneis, alianças, braceletes brincos com chuveiros, idem de coral e muitos outros artigos que seria longo mencional-os. Garante vender mais barato que qualquer outro.

5-5

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

AMIGOS DO POVO E REIS DOS BARATEIROS

Não se enganem, só vendem a dinheiro á vista, não se enganem

RUA DO COMMERCIO, 139

IRMÃOS MISORELLI

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

VENDE-SE uma boa chacara nesta cidade, contendo mais de cem alqueires de terras, com grande parte para plantar café, toda a qualidade de madeiras, boa agua para mover quaesquer machinismos, pasto bom e grande, tres carros com treze bois, tudo muito barato: o motivo da venda é o proprietario retirar-se desta cidade. Informa-se nesta typographia. 5-5

Dr. Silva Porto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66.

FAZENDAS DE LÃ, o que ha de mais moderno e chic neste artigo, encontra se no Torrador. Rua do Commercio, 98. 5-5

ADVOGADO

DR. EUGENIO FONSECA

incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia

27—RUA DA PALMA—27

Vende-se uma casa na rua de Santa Rita, esquina Municipal, n. 163, pertencente a J. A. Campos. 3-